

## **SUPERFÍCIES ESTRIADAS GLACIAIS MÚLTIPLAS FORMADAS SOBRE SUBSTRATOS INCONSOLIDADOS, NO NEOPALEOZÓICO DO NORDESTE DO BRASIL**

**A. C. Rocha-Campos**

*Instituto de Geociências, USP São Paulo, SP*

*e-mail: acrcampo@usp.br*

Superfícies estriadas glaciais extensas, estratigraficamente repetidas, ocorrem em arenitos da Formação Curituba (neopaleozóico), em Curituba (SE) e Lagoa Seca (BA), “graben” de Santa Brígida.

Em Curituba, as superfícies afloram sobre arenito médio endurecido, fraturado/falhado e localmente basculado. A rocha exhibe estratificações cruzadas acanaladas, bidirecionais e opostas e evidências de deformação sinsedimentar, sugerindo deposição em ambiente subaquático influenciado por marés.

Feições erosivas sobre as superfícies consistem de estrias e sulcos (mm – cm de largura), paralelos entre si, com orientação média N120°. Além da ocorrência múltipla das superfícies (3-4), sinuosidade e variação na largura dos sulcos, interferência lateral entre eles e possíveis marcas de saltação (“bounce”) indicam estado inconsolidado do arenito, durante a erosão. Um sulco maior, de cerca de 4 m de largura por 30 cm de profundidade e 15 m de comprimento, é ladeado por bermas. Estas e o interior do sulco são estriados paralelamente ao comprimento da estrutura. Estrias são cobertas lateralmente por massas de areia escorregadas para dentro dos sulcos.

Superfícies contendo estrias, sulcos e sulcos maiores, múltiplas (2-3), foram também encontradas sobre arenito médio a conglomerático da Formação Curituba, em Lagoa Seca, BA. As feições são similares às de Curituba e orientadas paralelamente a elas (N96°). O arenito exhibe estratificação plano-paralela, cruzada planar de pequeno porte, estratificação gradacional normal e inversa, e truncamentos. Diamictito arenoso intercalado com o arenito contém deformações por fluxo gravitacional subaquático, em ambiente

possivelmente marinho (?) raso. O sentido do movimento do gelo nas duas localidades foi provavelmente para NW.

As superfícies estriadas da Formação Curituba são atribuídas à abrasão glacial de geleira de base quente, com margem subaquática, oscilante, movendo-se sobre areia inconsolidada. Sulcos maiores, isolados, sugerem escavação por corpos de gelo flutuante (“iceberg scouring”).

A ausência de clastos alojados (“lodged”) indica abrasão da areia por aração (“plowing”), causada por saliências na base da geleira, possivelmente em condição quasi-flutuante, sobre lâmina de água subglacial, e substrato com pressão de água dos poros baixa.